



# M<sup>a</sup> Rita

## de Jesus

### Editorial

Iniciar este espaço de partilha corresponde a acreditar profundamente na santidade de Deus. Uma santidade que se espelhou perfeitamente em Jesus de Nazaré e que, graças à acção do Espírito, como permanente movimento, continua a derramar-se em vidas disponíveis para as maravilhas do seu agir.

Estamos convictos que a vida da Ir. Maria Rita de Jesus, na sua simplicidade e na especificidade do seu carácter, foi acolhedora dos dons de Deus. A forma apaixonada como viveu a devoção a Jesus Menino, fazia-a agarrar atitudes de surpreendente confiança e infantil determinação, seguindo o Mestre que nos aponta o caminho da infância para entrar no seu Reino. Essa experiência desejava espalhá-la e multiplicá-la na vida de outros, semeando em firme apostolado, a presença da imagem do Menino Jesus.

Assim motivaria tantos quantos pudesse para aquelas mesmas experiências espirituais que a enamoravam. Outra dimensão essencial do seu viver situa-se na capacidade extraordinária de compaixão para atender, abordar e solucionar os dramas de tantos que lhe abriam o coração quer num ambiente de hospital, carregado de sofrimento, quer em situações aflitivas de variada espécie.

Teremos ocasião para desenvolver os referidos tópicos neste boletim.

Um dos objectivos desta publicação é recolher todos os testemunhos de graças obtidas, em virtude da confiança em Deus, animada pela memória da vida maravilhosa da Irmã Maria Rita. Agradecemos que nos enviem estes sinais vivos de um Deus que continua, pelo seu Espírito, a ter urgência de um mundo novo, que o Seu Filho Jesus já inaugurou.

*P. Carlos Azevedo*



# Irmã Maria Rita de Jesus 1885 | 1965

Florinda Rosa de Oliveira, conhecida pelo nome religioso de Irmã Maria Rita de Jesus, nasceu a 23 de Janeiro de 1885, na freguesia da Vitória, na cidade do Porto, como quarta filha de cinco irmãos. Baptizada logo a 25 de Janeiro, tomou o nome da madrinha. Frequentou o Colégio de Águas Férreas, no Porto, onde apenas fez os estudos primários até ao quarto ano. A necessidade de contribuir para o sustento da casa endereçou-a para a costura. Dá entrada na Congregação das Franciscanas de Calais, hoje Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, em 1918, após a morte de seu pai (2.11.1918), já viúvo. O cuidado com os pais recaiu sobre ela e a profissão de modista era socorro financeiro essencial. Agora, com trinta e três anos, podia entregar-se inteiramente à paixão da sua vida.

Dado o ambiente anticlerical vivido em Portugal, teve de se deslocar a Calais para o noviciado, em Janeiro de 1920. Tomou hábito a 16 de Julho desse ano. É no Convento de Calais que aprofunda a devoção ao Menino Jesus, através de um livro que lhe é oferecido. Já antes, quando adoece, encontra aos pés da cama uma figura do Menino Jesus de Praga. A companhia do real Menino sentia-a na execução das tarefas quotidianas e no cuidado prestado aos inválidos e idosos. Na Argentina, desde 26 de Julho de 1924 a 1926, trabalhou no Hospital de Coronda, na Diocese de Santa Fé. Os contínuos conflitos regionais causavam vítimas permanentes pelas ruas. Eram imensos os mutilados, os corpos inanimados aos quais a Irmã Rita procurava tratar e aliviar a dor, com heróico esforço físico, que a debilitaria para sempre. A sua ternura para com estes doentes terminais era trabalho extenuante, mas realizava-o com delicadeza de um bordado, a ponto de merecer a alcunha de "Paloma" (pomba). Aceitou com serenidade esta provação, esta proximidade da dor e a dedicação sem medidas terá levado a uma fractura dos ossos ilíacos, da qual nunca foi operada. O regresso ao Porto, a 10 de Maio de 1926, deve-se a um surto de peste na Argentina, que aconselhou a Congregação a enviar a Irmã Rita para Portugal. Vai ser no Colégio de S. Dinis, no Porto, entre 1926 e 1936, que dará curso à sua atenção aos problemas sociais graves. Faz os votos perpétuos a 21-11-1927 e assume o encargo da capela.

Continua no próximo boletim

## Amor de predilecção

Ir. Aurora Cunha  
FMNS

Eu Te dou graças, Senhor  
Por chmares a Irmã Maria Rita de Jesus  
Para uma entrega total de consagração,  
E nela incutires  
Um amor predilecto pela Infância de Jesus,  
" O seu Querido Reizinho",  
A quem se deu de alma e coração!...

Eu Te dou graças, Senhor,  
Pelos dons oferecidos e inculcados  
Na vossa serva,  
Que, com toda a força e vigor,  
Os aplicou para levar a devoção do "seu Menino",  
A quem dedicava um inefável Amor e carinho,  
Aqui, e às longínquas terras de além-mar,  
Para que todos os povos O conheçam,  
O honrem e o louvem  
E muito amor Lhe tributem!...

Eu Te dou graças, Senhor,  
Pela coragem inexorável e intrépida  
Com que amaste a Irmã Maria Rita de Jesus,  
Que a levou a ultrapassar obstáculos  
E toda a sorte de resistências,  
Para que fosse conhecido e amado o seu " Infante Jesus".

Eu Te dou graças, Senhor,  
Pela abertura da nossa irmã à Tua graça!...  
Que inundada pela força do Amor,  
Entrou em relação Contigo, ó Pai,  
E propagou, com entusiasmo, a devoção do Teu Filho,  
com dedicação,  
E O amou até aos extremos da "Paixão".

Parabéns Irmã Maria Rita de Jesus  
Porque foste fiel  
Aos projectos de Deus, na tua vida!...  
E porque cumpriste com esmero e abnegação,  
A incumbência de tão nobre "Missão"...

## A Família Religiosa a que pertenceu a Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus celebra o Jubileu dos 150 anos de existência (1854 – 2004)

Carla Moura  
Giofrater

No dia 17 de Janeiro de 2004 realizou-se a Abertura Solene das Comemorações dos 150 anos da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora (FMNS), no Auditório do Colégio Luso-Francês, Porto, presidida por sua Ex.cia Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho – Bispo do Porto.

A actuação dos alunos do Colégio de Lurdes em Santa Cristina do Couto - Santo Tirso, uma apresentação cénica com as bandeiras dos 16 países onde a congregação está inserida, abriu a sessão solene.

A cerimónia prosseguiu com as palavras de boas-vindas e agradecimento por parte da Irmã Maria Ludovina Ferraz, Provincial da Província Portuguesa das FMNS, seguindo-se sua Ex.cia Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho, que falou sobre a vida religiosa na Igreja; o Prof. Dr.Fernando Alberto Pereira de Sousa, professor catedrático de História Contemporânea da Faculdade de Letras do Porto, apresentou a história da Congregação das FMNS, seguiu-se Dra. Auxília Moreira Ramos, licenciada em Filologia Românica

que divagou sobre a sua experiência como aluna, professora e mãe no Colégio Luso-Francês e sobre as FMNS na educação; o Dr. Mesquita Montes, Director Clínico no Hospital de Sta. Maria do Porto, retratou as FMNS e a saúde, por fim, o Dr. Manuel Joaquim Pereira Barros, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, apresentou a actividade das FMNS nas Instituições de Solidariedade Social. O Grupo Coral, Paz e Bem das FMNS, encerrou a sessão cantando o hino da Congregação. No fim da sessão solene, foi servido um Porto de Honra a todos os convidados que fizeram questão de partilhar este momento de alegria com as FMNS. Estas espalham sonhos de amor, gestos de amizade e caridade e contagiam de esperança todos aqueles que com elas privam.

Durante todo este ano de 2004 outras datas festivas se celebrarão nas comunidades onde as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora estão inseridas, cujo encerramento será a 30 de Abril de 2005, em Fátima.



Presidência da Sessão Solene

## SEQUÊNCIA NO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DE IRMÃ MARIA RITA DE JESUS

- 08 a 11-04-2002 A Conferência Episcopal Portuguesa reunida em Assembleia Plenária, aprova a introdução do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Maria Rita de Jesus ( Franciscana Missionária de Nossa Senhora)
- 03-11-2002 D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto nomeia Postulador para a Causa de Beatificação e Canonização da Irmã Maria Rita de Jesus, o Rev.do Cônego Prof. Dr. Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo.
- 23-01-2003 Pelo Postulador Prof. Dr. Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, foi pedida ao Sr. Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, a introdução do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Maria Rita de Jesus. Com a mesma eficiência e celeridade este pedido é enviado à Santa Sé pelo Sr. Bispo do Porto.
- 18-03-2003 A Santa Sé na pessoa do Sr. Cardeal Perfeito da Congregação para a Causa dos Santos, D. José Saraiva Martins, dá o "NIHIL OBSTAT" para a Causa de Beatificação e Canonização da Serva de Deus – Maria Rita de Jesus.
- 10-04-2003 Sua Excelência Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho, nomeia uma Comissão de Peritos em Arquivística, História e Espiritualidade, composta respectivamente pelo Dr. João Carlos da Paz Carvalho, Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Silva e Pe. Dr. Joaquim Monteiro OFMC, para procederem à investigação dos escritos atribuídos à referida Serva de Deus e sobre todos os documentos que tenham alguma relação com a mesma.

Brevemente anunciaremos a data da abertura do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Maria Rita de Jesus e nomeação dos Membros do Tribunal para a referida Causa.

### Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Amém.

*Com aprovação Eclesiástica  
D. Armindo Lopes Coelho*

